

Lucila Silva de Almeida

MANUAL DIGITAL DO PROFESSOR

ONDE VOCÊ
DORME?



Lucila Silva de Almeida

MANUAL DIGITAL DO PROFESSOR

.....

ONDE VOCÊ
DORME?



© Lucila Silva de Almeida

Diretor editorial
Marcelo Duarte

Diretora comercial
Patth Pachas

Diretora de projetos especiais
Tatiana Fulas

Coordenadora editorial
Vanessa Sayuri Sawada

Assistente editorial
Olívia Tavares

Preparação
Beatriz de Freitas Moreira

Revisão
Ronald Polito

Diagramação
Vanessa Sayuri Sawada

CIP – BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

A448m

Almeida, Lucila Silva de
Manual digital do professor: Onde você dorme?/ Lucila Silva de
Almeida. – 1ª ed. – São Paulo: Guia dos Curiosos, 2021. 19 pp.

ISBN: 978-65-88514-02-3

1. Educação infantil – Brasil. 2. Base Nacional Comum Curricular. 3. Professores – Formação. 4. Programas de atividades – Brasil. I. Título.

Biblioteca: Meri Gleice Rodrigues de Souza – CRB-7/6439

20-67805

CDD: 372.210981
CDU: 373.2(81)

2021

Todos direitos reservados à
Guia dos Curiosos Comunicações Ltda.
Rua Henrique Schaumann, 286, cj. 44
05413-010 – São Paulo – SP
Tel./Fax: (11) 3088-8444
www.guiadoscuriosos.com.br

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida por qualquer meio ou forma sem a prévia autorização da Editora Original Ltda. A violação dos direitos autorais é crime estabelecido na Lei nº 9.610/98 e punido pelo artigo 184 do Código Penal.

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1. Apresentação da obra | 4 |
| 1.1. Sinopse | 4 |
| 1.2. A autora e a ilustradora | 5 |
| 1.3. A obra em relação ao gênero, ao tema, à BNCC e à PNA | 6 |
| 2. Orientações gerais | 8 |
| 2.1. Ações antes da leitura | 8 |
| 2.2. Ações durante a leitura | 8 |
| 2.3. Ações após a leitura | 9 |
| 3. Orientações específicas | 10 |
| 3.1. Propostas de orientações didáticas de Língua Portuguesa | 10 |
| 4. Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC | 18 |
| 5. Sugestão de leituras complementares | 18 |
| 6. Referências bibliográficas | 19 |

1. APRESENTAÇÃO DA OBRA

1.1. SINOPSE

Onde você dorme? é um delicado livro que apresenta como e onde as crianças costumam dormir em diferentes culturas: redes em lugares mais quentes, dentro de iglus, nos colchonetes de instituições escolares, no berço, no colo, acomodadas em um *sling* ou na cama com os pais. As páginas duplas trazem aos pequenos leitores a possibilidade de ampliar a leitura imagética que se complementa com o texto escrito de maneira singular, num diálogo que favorece a percepção de detalhes e a descoberta de hábitos de dormir de diferentes culturas. Ao conhecer a diversidade contida nesse ato tão comum às crianças pequenas, elas também podem fazer comparações com os locais em que dormem e ampliar o conhecimento do mundo que as rodeia.

O texto inicialmente convida o leitor a pensar em locais utilizados para dormir partindo de um objeto herdado da cultura indígena – a rede. Artefato que provavelmente muitas crianças reconhecem pelo seu balançar e o aconchego do corpo; em algumas regiões do Brasil é possível encontrar pelo menos uma rede em cada casa.

À medida que a história avança, o pequeno leitor passeia pelo cenário não só dos lugares em que podemos dormir, mas por diferentes contextos geográficos, como clima (calor, frio, o vento que bate e balança a rede), e simbologias que compõem esse momento, como a imaginação, os enredos, o aconchego, a presença de adultos, as histórias e cantigas que contribuem para que o sono chegue logo.

Delicadamente, o livro mostra que o ato de dormir é extremamente singular e cultural. Ele envolve não apenas o cansaço físico, mas também sentimentos e jeitos de cuidar e de se sentir cuidado, zelando para que os pequenos leitores se sintam representados nas ilustrações que trazem a diversidade étnica e regional presente em diferentes contextos culturais e sociais.

Durante o enredo, é possível apreender que, embora dormir seja um ato individual, ele pode acontecer quando se está sozinho ou na interação com os outros.



Especialmente nas páginas 8 e 9 há uma excelente possibilidade de dialogar com a turma sobre medos e atitudes corajosas inerentes ao ser humano e que costumam permear esses momentos durante a noite.

1.2. A AUTORA E A ILUSTRADORA



Josca Ailine Baroukh é mestranda em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP), graduada em Psicologia pela mesma instituição, com especialização para professores de Educação Infantil e Ensino Fundamental no Espaço Pedagógico, com Madalena Freire. Atuou na rede particular de ensino como professora de Educação Infantil e primeiros anos do Ensino Fundamental I durante 14 anos; no Ensino Superior, com formação inicial de professores; na formação continuada, como formadora de diretores e coordenadores pedagógicos da Educação Infantil pela Secretaria Municipal da Educação de São Paulo; na coordenação do núcleo de formação de professores do Setor Educativo do Instituto Tomie Ohtake; e na coordenação dos projetos à distância da Fundação Bienal para professores de Arte no estado de São Paulo. Atualmente, Josca é coordenadora do curso de pós-graduação “Educação Infantil: investigações e fazeres com crianças de 0 a 3 anos” no Instituto Singularidades, de São Paulo.

Formando gestores e professores desde 1999, ministra cursos, oficinas e palestras e presta assessoria pedagógica a escolas da rede pública e privada, bem como a ONGs, no município de São Paulo e no interior paulista. É autora dos livros infantis *Parlendas para brincar* e *Adivinhas para brincar*, ambos em parceria com Lucila Silva de Almeida, *O penico do bebê* e *Vamos tomar banho?*. É também coautora, com Ana Carolina Carvalho, de *Ler antes de saber ler: oito mitos escolares sobre leitura literária*.



Camila Carrossine é ilustradora e escritora de livros infantis e infantojuvenis, designer de personagens e diretora de cinema de animação. Possui mais de trinta livros publicados por diversas editoras no Brasil e no exterior, entre as obras de sua autoria está *João, o galo desregulado*. Pela Panda Books ilustrou *As cores de Corina* e *A criança mais velha do mundo*. Em 2008, es-

creveu e dirigiu seu primeiro curta-metragem, *Maria Flor*, selecionado pelo Anima Mundi e exibido no circuito de festivais. Desde então, tem atuado na produção e direção de vários curtas, como *Os anjos do meio da praça*, agraciado com o Prêmio Especial do Júri no Festival de Gramado, *As aventuras de Fujiwara Manchester*, série da TV Cultura, e *Mundo proibido*. Camila também ministra workshops sobre criação de personagens, pós-produção e produção de conteúdo audiovisual.

1.3. A OBRA EM RELAÇÃO AO GÊNERO, AO TEMA, À BNCC E À PNA

A forma com que a obra *Onde você dorme?* acolhe os diferentes hábitos e culturas e permite que as crianças dialoguem com as próprias vivências e com os conhecimentos adquiridos em seus lares, propiciando a ampliação do universo da experiência e o repertório cultural dos pequenos leitores.



O livro oferece ainda um vocabulário receptivo e expressivo que permite às crianças, mesmo as muito pequenas, desenvolver algumas habilidades de literacia emergente. Em consonância com a Política Nacional de Alfabetização (PNA), o texto traz a possibilidade de os pequenos leitores observarem diferentes convenções da escrita (esquerda, direita, em cima, embaixo), percebendo a grafia das palavras em consonância com seu som (relação grafema-fonema), como também o desenvolvimento da linguagem oral e ampliação de seu vocabulário receptivo e expressivo, enquanto adquire e exercita a consciência e a memória fonológicas.

O enredo de *Onde você dorme?* desperta a imaginação, incute o gosto pela leitura e desenvolve o comportamento leitor à medida em que tem como referência a leitura em voz alta feita por um parceiro mais experiente da língua, por meio da leitura dialogada.

A obra estabelece conexão com o cotidiano das crianças na escola e no ambiente familiar e, igualmente, assegura alguns direitos de aprendizagens propostos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2018, p. 38):

- **Conviver** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.

- **Expressar**, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Por se tratar de uma narrativa em primeira pessoa, com a descrição de situações sociais vividas no cotidiano de crianças pequenas em diferentes regiões e culturas, a história permite ao leitor pensar sobre si mesmo, seu entorno e sua rotina, em comparação com as cenas apresentadas. Desse modo, a obra mobiliza diversos campos de experiências apresentados na BNCC:

- **O eu, o outro e o nós** – As crianças constituem seu modo de agir a partir da interação com outras crianças e adultos. É dessa forma que elas vão descobrindo outros modos de vida e pessoas com hábitos diferentes. Vivenciando essas primeiras experiências sociais, seja em casa, na escola ou na comunidade, as crianças vão construindo percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros e, conseqüentemente, desenvolvem sua autonomia e senso de autocuidado.
- **Corpo, gestos e movimentos** – Ao explorar o mundo, o espaço e os objetos, as crianças mobilizam seus sentidos, descobrem os movimentos do corpo (intencionais ou espontâneos) e desenvolvem a consciência da corporeidade.
- **Escuta, fala, pensamento e imaginação** – As crianças participam de situações comunicativas desde o nascimento. Suas primeiras manifestações são os movimentos do corpo, os recursos vocais (choro), o sorriso. Com o tempo, elas vão ampliando e enriquecendo esse repertório, apropriando-se da língua materna. As experiências de fala e escuta, propiciadas no momento da leitura compartilhada, são fundamentais nesse processo de desenvolvimento.
- **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações** – Inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões (casa, rua, escola; dia e noite; hoje e amanhã), as crianças vão descobrindo e apreendendo as relações do mundo sociocultural, com suas tradições, costumes e toda a sua diversidade.



2. ORIENTAÇÕES GERAIS

2.1. AÇÕES ANTES DA LEITURA

Que tal começar mostrando apenas a capa às crianças, reservando um tempo para que apreciem a ilustração? Permita que observem e verbalizem a seu modo o que estão vendo. É possível antecipar algumas falas, como: “mamãe”, “neném”, “colo”. Ajude-as a perceber os detalhes da imagem: adulto e criança estão de olhos fechados, por que será? Proponha que analisem um pouco mais e leia em voz alta o título do livro. Faça a mesma pergunta às crianças: “Onde você dorme?”. Deixe que elas contem quais são os locais em que dormem, convidando-as a verificar se esses ou outros locais aparecem na história. Explique que este livro os convida a olhar os hábitos que as crianças têm ao dormir em diferentes lugares.

Aproxime as crianças da autora e da ilustradora. Leia seus nomes e mostre suas fotos na última página do livro para que a leitura fique ainda mais cativante aos pequenos.



2.2. AÇÕES DURANTE A LEITURA

A roda é uma das organizações mais famosas para o momento de leitura, no entanto vale observar e conhecer seu grupo de crianças. Você pode variar e acomodá-las em semicírculo ou em forma de plateia (crianças agrupadas de um lado e professor de frente para o grupo), de modo que todos possam ver as ilustrações ao mesmo tempo.

Durante a leitura é possível que as crianças ouçam uma parte da história e sintam vontade de conversar sobre algo que aparentemente não faça sentido, mas que suscitou uma lembrança a partir de uma frase, palavra ou imagem da obra. Aproveite esse momento para ouvi-las e perguntar o que as fez ter essa lembrança, permita que falem sobre os sentimentos que a história despertou.

Ao ler para o grupo, exponha alguns dos comportamentos leitores, como a forma de folhear as páginas e usar o dedo indicador sob o texto para não perder de vista o trecho que está sendo lido. Desse modo, as crianças podem começar a associar os sons das palavras ouvidas a sua forma escrita.

Em alguns momentos da leitura, faça um pequeno suspense inserindo perguntas que levarão as crianças a refletir sobre a relação da obra com o cotidiano delas. Por exemplo, antes da cena em que algumas crianças estão dormindo na escola (p. 14-5), pergunte ao grupo: "Será que existe algum jeito de dormir igual ao nosso?". Ajude a observarem detalhes do livro, sugerindo: "Prestem atenção nesse jeito de dormir. Vejam como ele é diferente do nosso". Peça para se atentarem não apenas ao local em que os personagens dormem (rede, berço, sofá, colchão etc.), mas também ao cenário, que traz as marcas culturais de diferentes etnias (indígena, japonesa, latino-americana, africana, muçulmana, indiana).

2.3. AÇÕES APÓS A LEITURA

Se as crianças fizeram comentários durante a leitura, retome o que elas disseram demonstrando que considera suas falas importantes. Se possível, aponte no livro as páginas que podem corresponder às falas de cada uma, comentando, por exemplo: "Veja, (nome da criança), lembra quando falou do lugar em que você dorme? Nesta página tem um jeitinho muito parecido com o seu".

Procure conversar com os pequenos leitores relembrando os diferentes hábitos de cada cultura, permitindo que falem sobre seus próprios locais e modo de dormir. Para ajudá-los, retome exemplos e observações do grupo e conte a eles qual é o local em que você costuma dormir.



3. ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS

3.1. PROPOSTAS DE ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

PARA LER E CONVERSAR ANTES DO SONO CHEGAR!

- Tempo de desenvolvimento: 2 meses
- Campo de experiências: Escuta, fala, pensamento e imaginação
- Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC:
 - (EI02EF01) • (EI02EF03) • (EI02EF04) • (EI02EF05)

Espera-se que as crianças

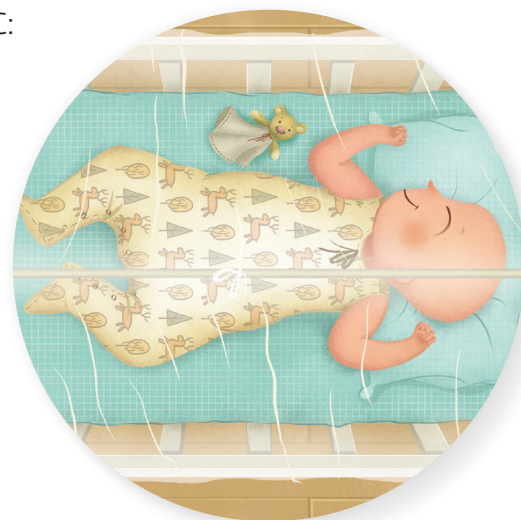
- Familiarizem-se com a linguagem escrita por meio do contato com as histórias.
- Expressem ideias, memórias e sentimentos durante as conversas de roda proporcionadas após as leituras.
- Relatem fatos oralmente, organizando e adequando sua fala ao contexto das conversas.
- Reconheçam a leitura como fonte de prazer e informação.

Proposta de atividade

Após a leitura do livro, convide o grupo a falar sobre os locais em que costumam dormir. À medida que as crianças forem se expressando, retome algumas páginas da obra, mostrando os hábitos reproduzidos pelos personagens.

Será que a turma conhece outros livros que contem sobre esse momento? Existem outras histórias parecidas que possam ser colocadas em uma mesma prateleira, baú ou caixa? Que tal conversar e listar as histórias que as crianças conhecem?

Selecione alguns livros com temática parecida sobre os lugares de dormir, o horário do sono ou os medos e as atitudes corajosas que podem fazer parte desse momento. Há inúmeros deles: os contos clássicos como “A Bela Adormecida”, “Cachinhos Dourados” e “A princesa e a ervilha”, e livros contemporâneos como *A casa sonolenta*, escrito e ilustrado por Audrey e Don Wood, *Bocejo*, de Ilan Brenman e Renato Moriconi, e *Lulu adora histórias*, de Anna McQuinn.



Deixe os livros que encontrar na biblioteca da escola à disposição das crianças. À medida que as histórias forem lidas, proponha momentos em que falem sobre os enredos ou relatem algo que foi despertado pela leitura. Que tal ajudá-las a lembrar das histórias mesmo sem os livros? Um bom jeito é fazer um cartaz com fotos das capas dos livros.

Não esqueça: assim como o momento do sono, a hora da história exige importantes cuidados. Ter um tapete produzido pelas crianças ou com tecidos doados pelos pais pode dizer para os pequenos leitores que é hora da história assim que ele for estendido. Almofadas ou uma cabana para a atividade de leitura também podem tornar o momento bem aconchegante.

Mesmo que não saibam ler convencionalmente, as crianças observam o adulto leitor. Por isso, garantir momentos em que elas possam manusear os livros sozinhas é extremamente significativo.

Material necessário

- Livros para compor o acervo desse tema
- Tecidos para fazer um tapete que será usado nos momentos de leitura
- Almofadas e outros adereços que julgue importantes para tornar o momento aconchegante
- Fotografia da capa dos livros para compor o cartaz

Sugestões de acompanhamento

Para que as crianças pequenas desenvolvam o gosto pela leitura é importante que essa seja uma atividade diária, cuidando para que outros títulos sejam inseridos após essa proposta. Observe se as crianças procuram os livros em diferentes momentos da rotina, se sabem manuseá-los sozinhas, se precisam de ajuda.

Para aquelas que ainda não conseguem se expressar, você pode mediar as conversas ajudando com observações que tem sobre as crianças, fazendo perguntas que ajudem a formular o pensamento etc.



CRIANÇAS E SEUS LARES

- Tempo de desenvolvimento: 2 meses
- Campos de experiências: O eu, o outro e o nós; Escuta, fala, pensamento e imaginação
- Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC:
 - (EI01EO03) • (EI01EO05) • (EI02EO01) • (EI02EO05) • (EI02EF07) • (EI02EF08) • (EI02EF09)

Espera-se que as crianças

- Adquiram conhecimentos variados sobre o mundo.
- Demonstrem interesses em conhecer outros jeitos de ser e estar no mundo respeitando a diversidade.
- Conheçam e manifestem respeito pelos hábitos e diversidade cultural de outras crianças.
- Conheçam diferentes gêneros e portadores textuais, demonstrando compreensão da função social da escrita e reconhecendo a leitura como fonte de prazer e informação.



Proposta de atividade

A leitura de *Onde você dorme?* permite que as crianças aprendam sobre os hábitos e costumes de outras crianças, ajudando os pequenos leitores a saberem mais sobre si mesmos e a respeitar a diversidade. Após ler a história, peça para que o grupo conte um pouco sobre seus próprios costumes ao dormir, se tomam banho antes, se gostam de ouvir histórias para pegar no sono e o que mais surgir durante a leitura.

Valorize a participação das famílias nas atividades da escola. Com ou sem a ajuda do grupo, escreva um bilhete para os pais pedindo que as crianças levem objetos ou fotografias dos seus momentos de sono, como cobertores, bichos de pelúcia, brinquedos e chupetas.

Organize rodas de conversa para que as crianças apresentem os objetos e contem mais sobre si, e proponha perguntas que apoiem o pensamento e a fala dos pequenos. Uma boa dica é escrever os bilhetes em datas alternadas para as famílias, assim as crianças terão mais tempo para falar sobre si e as rodas não ficam cansativas.

Sempre que possível, registre por escrito algo significativo apresentado por elas: curiosidades, dicas, semelhanças e diferenças. Observar o adulto escrever ajuda as crianças a entenderem que a linguagem escrita é um bom registro do que falamos.

Selecione previamente outros livros, fotografias ou vídeos que retratem os lares de outras crianças pelo mundo para mostrar ao grupo. Isso irá ampliar o repertório imagético

da turma e pode desencadear interessantes diálogos. Como sugestão, plastifique essas imagens para que as crianças possam manuseá-las, apreciá-las e conversar sobre com os colegas. As imagens também podem ser utilizadas na produção de um mural.

Conforme a turma apresenta os objetos ou analisa as imagens de crianças de outros lugares, proponha que registrem suas impressões por meio de um desenho que também poderá compor o mural.

Material necessário

- Objetos e imagens levados pelas crianças
- Papel ou cartolina para montar o mural
- Imagens para compor o mural
- Papéis, canetinhas, lápis de cor e giz de cera para a proposta de desenho

Sugestões de acompanhamento

Observe a participação das crianças no projeto e nas rodas de conversa. Verifique se elas recorrem ao mural ou às imagens em outros momentos do dia, contando o que aprenderam e conversando com os colegas.

Proponha uma roda de conversa no fim da atividade para que as crianças socializem suas pesquisas e descobertas. Procure conversar com os pais também, pois eles podem compartilhar o que as crianças comentam em casa.

CANTIGAS PARA DORMIR

- Tempo de desenvolvimento: 1 mês
- Campo de experiências: Traços, sons, cores e formas
- Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC:
 - (EI01TS02) • (EI02TS03)

Espera-se que as crianças

- Se expressem por meio das cantigas de ninar e interajam com a música, percebendo-a como forma de expressão individual e coletiva.
- Se expressem por meio das artes visuais, utilizando diferentes materiais.



Proposta de atividade

Como é gostoso dormir ao som de uma cantiga, não é mesmo? Quais são as cantigas que as crianças costumam ouvir antes de dormir? Proponha uma roda para conversar com as crianças sobre as cantigas que conhecem e escutam no horário do sono.

Selecione algumas cantigas de ninar que queira apresentar ao grupo. No site do clube de leitura do livro infantil Leiturinha há uma seleção de cinco cantigas (<<https://leiturinha.com.br/blog/5-cantigas-de-ninar-para-seu-filho-dormir-em-paz/>>. Acesso em: 16 jun. 2020). Você pode cantá-las antes do horário do sono ou em momentos que organiza para fazer o grupo relaxar e descansar um pouco, como nos minutos que antecedem uma roda de história.

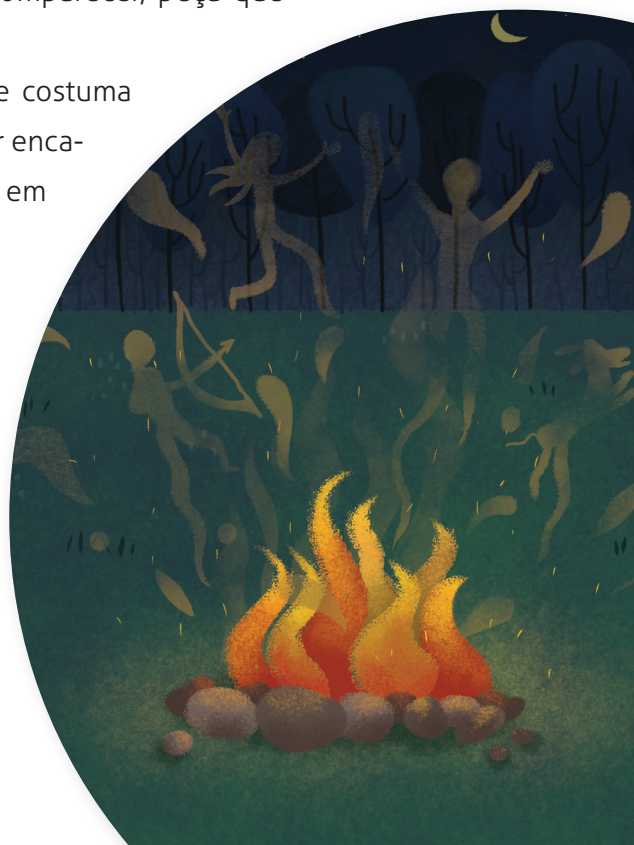
Apresente as cantigas gradativamente. Crie uma lista de cantigas que o grupo conhece, permitindo que as crianças observem algumas convenções da escrita (da esquerda para a direita, por exemplo). Durante o processo, releia o que escreveu para que as crianças possam acompanhar o comportamento do adulto; acompanhe a leitura apontando com o dedo para localizar onde está sendo lido. Presenciar a escrita dessa lista pode ajudar o grupo a adquirir gradativamente a consciência fonológica e o reconhecimento automático de algumas palavras familiares. Essa lista pode ficar exposta em um canto da sala e ser ampliada à medida que as crianças aprendem novas cantigas.

Será que os pais conhecem e cantam cantigas de ninar para os filhos? Escreva um bilhete sugerindo que os pais compartilhem as cantigas com as outras crianças da sala de aula. Se preferir, convide-os para uma manhã ou tarde em que possam ensinar suas cantigas aos pequenos. Aos pais que não puderem comparecer, peça que gravem um áudio cantando a música.

Organize as cantigas enviadas pelos pais e as que costuma cantar com as crianças em um cancionero, que pode ser encadernado ou plastificado em folhas separadas e colocado em uma caixinha para compor os objetos da sala.

Peça que as crianças deixem suas marcas no cancionero, por meio de desenho ou pintura, para deixar o material ainda mais significativo para o grupo.

Se preferir, providencie cópias do cancionero para presentear as famílias das crianças para que possam retomar as cantigas em suas casas.



Garantir um período específico para que as crianças apreciem essas cantigas é extremamente importante. No entanto, é preciso lembrar que, assim como as histórias, as cantigas são atividades diárias e que não precisam de um projeto para acontecer. Há muitas brincadeiras que podem alimentar e divertir os diferentes horários da rotina, e as crianças certamente irão apreciar muito!

Material necessário

- Papéis e canetinhas para as propostas de desenho
- Cópias do cancionário

Sugestões de acompanhamento

Observe a participação das crianças durante as cantigas e se repetem as músicas em outros momentos do dia. Veja como elas progridem na oralidade e na expressividade corporal proporcionada pelas cantigas.

BICHOS DORMINHOCOS

- Tempo de desenvolvimento: 1 semana
- Campos de experiências: Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações; Traços, sons, cores e formas
- Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC:
 - (EI01ET03) • (EI02ET03) • (EI02EF05) • (EI01EF07) • (EI01TS02)

Espera-se que as crianças

- Demonstrem interesse e curiosidade sobre o meio ambiente e alguns animais.
- Conheçam diferentes gêneros e portadores textuais, demonstrando compreensão da função social da escrita.
- Reconheçam a leitura como fonte de prazer e informação.

Proposta de atividade

Após a leitura do livro *Onde você dorme?*, deixe que as crianças conversem sobre a história, permitindo que expressem o que o enredo lhes provocou.



Em seguida, convide o grupo a pensar: “Como será que os animais dormem?”, “Será que todos os animais dormem do mesmo jeito?”. Deixe que falem livremente e se desejar, prolongue a conversa apresentando o nome de alguns animais que podem ser conhecidos ou não pelo grupo. Vale a pena ter diversidade de opções e separar listas com insetos, animais pesados, animais aquáticos, animais domésticos etc.

Selecione e liste com as crianças alguns animais para pesquisar os modos de dormir. Deixe essa lista exposta em um canto específico da sala para que possa ser consultada em outros momentos.

Pesquise na internet ou em livros que possam ser mostrados para as crianças. Compartilhe curiosidades de animais que talvez não tenham sido listados, por exemplo: a girafa e os cavalos dormem em pé; os peixes dormem de olhos abertos; os macacos japoneses dormem abraçados. Se tiver um grupo numeroso de crianças, você pode dividi-lo em subgrupos para que consiga mais tempo para conversar e acolher as falas. Enquanto isso, os demais subgrupos podem observar os livros ou desenhar em outro espaço da sala.

Como registro da atividade, você pode imprimir as fotografias dos animais dormindo e escrever essas curiosidades com a ajuda das crianças. Em seguida, exponha esses pequenos cartazes no mural da sala para que as crianças possam recorrer a eles em outros momentos da rotina.

Peça que as crianças registrem, por meio de desenho, as descobertas realizadas durante a pesquisa.

Material necessário:

- Livros e computador para pesquisa
- Papel e caneta para registro do professor
- Fotografias de animais dormindo para compor o mural e a pesquisa
- Papéis e canetinhas para as propostas de desenho

Sugestões de acompanhamento

O tema “bichos” é muito querido pelas crianças pequenas. Observe a participação delas no projeto e nas rodas de conversa e perceba se querem retomar os cartazes produzidos. Elas compartilham as descobertas em outros momentos? Retomam o que sabem por meio de conversa enquanto desenhavam?



4. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DA BNCC

Nesta seção está o descritivo de cada um dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC mobilizados neste *Manual digital do professor*.

O EU, O OUTRO E O NÓS

- (EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.
- (EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momento de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.
- (EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.
- (EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.



TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

- (EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.
- (EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

ESCUITA, FALA, PENSAMENTO, IMAGINAÇÃO

- (EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes formatos (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, vídeo etc.).
- (EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.
- (EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações e acompanhando, com orientação do

adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).

- (EIO2EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.
- (EIO2EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidas etc.
- (EIO2EF07) Manusear diferentes portadores textuais demonstrando reconhecer seus usos sociais.
- (EIO2EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).
- (EIO2EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.



ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

- (EIO1ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.
- (EIO2ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.

5. SUGESTÃO DE LEITURAS COMPLEMENTARES

ALVES, Paula Alexandra Teixeira Correia. *A importância do sono em crianças em idade pré-escolar*. Dissertação (Mestrado em Educação). Instituto Superior de Educação e Ciências de Lisboa, Portugal, 2016. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.26/20278>. Acesso em: 10 jun. 2022.

A autora aborda em sua pesquisa a relação entre sono, aprendizagem e desenvolvimento. A partir de um estudo empírico com pais e crianças na faixa entre três e cinco anos, apresenta sugestões para uma prática da rotina diária do sono que podem ser implementadas por professores nas escolas.

ORTIZ, Cisele; CARVALHO, Maria Teresa Venceslau de. *Interações: ser professor de bebês - cuidar, educar e brincar, uma única ação*. São Paulo: Blucher, 2012.

O livro discute sobre o papel do professor de bebês em creches, a valorização desse profissional da educação e a construção de sua identidade. Além disso, as autoras propõem que cuidar, educar e brincar sejam ações integradas nas ações com os bebês.

RODRIGUES, Paula Cristina Raposo. *Multiculturalismo: a diversidade cultural na escola*. Dissertação (Mestrado em Ensino). ESEJD – Escola Superior de Educação João de Deus, Lisboa, Portugal, 2013. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.26/3683>. Acesso em: 10 jun. 2022.

Por meio de um aporte teórico consistente para refletir sobre o tema, a autora apresenta uma pesquisa realizada com professores de diferentes escolas que atendem alunos de variadas etnias para compreender quais práticas educativas são utilizadas para facilitar a integração de alunos de diversas origens culturais.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC)*. Brasília: MEC/ CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 19 out. 2019.

A Base Nacional Comum Curricular é um documento de caráter normativo, desenvolvido pelo Ministério da Educação, que define as aprendizagens essenciais pertinentes à Educação Básica.

_____. *Documento referencial teórico-científico – Programa Nacional do Livro e do Material Didático*, Edital PNLD 2022, Educação Infantil. Brasília: MEC, 2020.

Documento elaborado pela equipe técnica do MEC/FNDE com os subsídios à elaboração do edital de seleção de obras didáticas, literárias e pedagógicas da Educação Infantil do Programa Nacional do Livro e do Material Didático para o Ciclo 2022.

_____. *PNA – Política Nacional de Alfabetização*. Brasília: MEC/SEALF, 2019.

A Política Nacional de Alfabetização (PNA) é uma política de Estado instituída para fomentar programas e ações voltados à alfabetização com base nas mais recentes evidências científicas, no intuito de melhorar a qualidade da alfabetização e combater o analfabetismo absoluto e funcional no território brasileiro.



ISBN 978-65-88514-02-3



9 786588 514023